

## Muitas actividades novas para o quinto ano do NAR

Escrito por André Lopes

Quarta, 22 Janeiro 2014 17:05 -

---

O Núcleo de Artes de Riachos continua a expandir a sua actividade, abraçando praticamente muitas áreas de expressão artística e, acima de tudo, abraçando muita gente que tem apetências artísticas por revelar. É precisamente o aspecto da descoberta dos talentos escondidos que o NAR tem valorizado. A maior parte dos actuais membros do NAR já praticavam algum tipo de arte, mas guardavam-na na gaveta, diz António Júlio Pereira Jorge. E para continuar a trazer à tona essas experiências que muitas vezes são auto-reprimidas, o NAR compõe uma extensa agenda de actividades para que possa haver a maior partilha possível e adesão ao desenvolvimento dessas apetências artísticas dos riachenses.

A organização de artes já nos habituou à sua festa de aniversário em Janeiro (foi a 4.<sup>a</sup> este ano), momento em que apresenta do seu plano de actividades. Assim foi no domingo, 20 de Janeiro, numa tarde de revelação de novas actividades e de música e poesia.

Entre as principais iniciativas previstas para 2014 está a edição de dois livros de colectâneas, onde os artistas do NAR imortalizem obras suas: um de artes plásticas e outro de poesia. E há várias novidades frescas. O grupo do teatro, criado desde o início mas cujo arranque nunca chegou a acontecer, está finalmente em produção e vai apresentar algumas encenações de peças curtas este ano. Os ensaios do grupo cénico já começaram.

Outra novidade é o grupo de promoção da cultura riachense. Com uma abrangência maior do que as artes, destina-se à divulgação da história e da cultura de Riachos. A primeira iniciativa será um concurso de questões. Após a abertura das inscrições, três concorrentes serão seleccionados para uma sessão de perguntas sobre Riachos, a realizar no dia 16 de Fevereiro. As questões vão desde as funções e os objectos dos boieiros (certamente com a ajuda do Museu) até a acontecimentos recentes, como resultados desportivos do Atlético. É uma forma de dar conhecimento às pessoas sobre a sua terra, diz Pereira Jorge. Entretanto, também uma caminhada cultural está a ser organizada, para o dia 9 de Fevereiro. Percorrem-se caminhos da freguesia enquanto também se percorre a história e a cultura riachenses.

Uma estreia completa será também o grupo de produção escrita, pensado em duas áreas diferentes: poesia e contos e histórias. À semelhança dos serões de poesia, o NAR vai realizar tertúlias culturais no terceiro fim-de-semana de cada mês, onde cada membro pode levar os seus escritos.

Na área da fotografia, projecta-se uma exposição de fotografias antigas de pessoas de Riachos, nomeadamente fotografias de família, através de uma recolha de exemplares. Na área da gastronomia, a bússola vai virar-se para o interior, visto que os jantares de apoio a colectividades vão passar a ser dedicados ao próprio NAR. A instituição do Dia do NAR contemplará um jantar para a angariação de fundos para as restantes actividades.

**Cantadeiras no NAR?** Também pertencente ao Museu Agrícola de Riachos, o grupo de cantares tradicionais As Camponesas de Riachos completa 15 anos no em 2015. Júlia Proença foi à festa do NAR para dar os parabéns e um presente invulgar: ofereceu As Camponesas ao NAR.

Num dramático anúncio, a célebre cantadeira anunciou que em 2015 o grupo vai terminar, devido à idade avançada das componentes e porque há vários anos que tentam sem sucesso encontrar jovens raparigas para ensinar e assim renovar o grupo.

“Vamos fazer tudo para chegar aos 15 anos, mas depois acabou-se”, disse Júlia Proença, que antecipa uma grande festa de despedida daqui a um ano e meio. A alternativa é a integração no NAR, onde poderão ser mais facilmente encontradas substitutas às actuais componentes, mas Pereira Jorge não aceitou, dizendo que as Camponesas ainda têm muito para dar.

**Morreu Amélia Pinheiro** O NAR disse adeus a uma das suas artistas. A torrejana Amélia

## Muitas actividades novas para o quinto ano do NAR

Escrito por André Lopes

Quarta, 22 Janeiro 2014 17:05 -

---

Pinheiro faleceu aos 67 anos de idade. Além de manter actividade artística em Torres Novas, vinha colaborando com o NAR desde a sua formação. Depois de aposentada (trabalhou no Notário em Torres Novas) tornou-se uma pintora dedicada. Foi autora de um dos murais do Bairro de Santo António e foi uma das primeiras artistas a merecer uma exposição individual no Museu. Durante 40 anos foi coralista do Choral Phydellius, que lhe dedicou o concerto de Reis deste ano, assim como a Inês Pereira.